



## A íntima relação entre as flores e o Beija-Flor

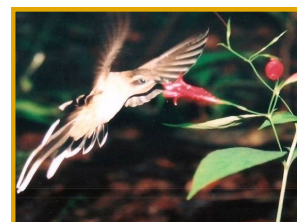
Os Beija-Flores, aves pequenas e azuladas, são frequentemente vistos rodeando plantas cuja as flores possuem néctar, uma substância açucarada que lhes serve de alimento. Sabendo que o Beija-Flor recebe seu alimento através dessa relação, será que as plantas também se beneficiam com ela? Por incrível que pareça, sim! Muitas plantas nectaríferas utilizam esse animal oportunisticamente para realizar uma etapa muito importante na reprodução das mesmas (formação da semente e fruto). Esta etapa é denominada polinização, em que alimentando-se do néctar, o Beija-Flor carrega consigo pequenas estruturas da flor, chamadas pólen, e ao procurar por mais néctar, ele leva estas estruturas para outras flores, promovendo a fecundação e formação das sementes e frutos, auxiliando dessa forma a reprodução de diversas plantas. Estudos demonstram que 7,5% da flora do nosso bioma regional, o Cerrado, apresenta plantas adaptadas para a polinização com Beija-Flores. Um estudo recentemente publicado na revista científica *Plant Systematics and Evolution*, com participação de pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia, revelou dados de todas as plantas nectaríferas presentes na Estação Ecológica do Panga, uma extensa área de preservação do Cerrado próxima ao município de Uberlândia.

No estudo foram encontradas 46 espécies de plantas nectaríferas, sendo que apenas 21 dessas apresentam adaptações para a polinização através dos Beija-Flores (ex. pétalas unidas, formando um tubo próprio para o bico desses animais).

Quanto a população dos Beija-Flores foram encontradas 8 diferentes espécies na região, as quais retiram néctar de 36 espécies de plantas das 46 espécies nectaríferas. A partir desses dados, os pesquisadores concluíram que os Beija-Flores não retiram néctar apenas das 21 espécies de plantas adaptadas a polinização por estas aves, mas também conseguem retirar o néctar de outras plantas sem essas adaptações. Outro aspecto interessante que os pesquisadores visualizaram foi que a maioria das plantas adaptadas a polinização por beija-flores produzem flores apenas uma vez ao ano, sendo estabelecida uma relação obrigatória, ou seja, sem os Beija-Flores elas não conseguiriam se reproduzir.

Dessa forma, o estudo demonstra que as plantas nectaríferas que não apresentam adaptações para a polinização com Beija-Flores, mas que ainda sim são visitadas por esses animais, são de grande importância para a manutenção da flora local. Isso é explicado pelo

fato de que essas plantas oferecem recurso alimentar (o néctar) aos Beija-Flores, em períodos diferentes das plantas adaptadas a esses animais, o que mantém essas aves na região por mais tempo, possibilitando, assim, a manutenção da relação obrigatória entre os beija-flores e as plantas adaptadas a eles, no período em que elas apresentam flores, o qual na maioria das vezes, como dito anteriormente, ocorre apenas uma vez ao ano.



Diana Pacheco Seixas

Leandro Fuzaro

Denis Coelho de Oliveira

Paulo Eugênio Oliveira

Francielle Paulina Araújo

### Texto de divulgação. Fonte:

Araújo, F. P.; Sazima, M.; Oliveira, P. E. The assembly of plants used as nectar sources by hummingbirds in a Cerrado area of Central Brazil. *Plant Systematics and Evolution*. V. 1, p. 1-15, 2013.

### Programa PELD/CNPq – Pesquisa Ecológica de Longa Duração Site “Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás (sub-bacia do Rio Paranaíba)

Coordenador: Prof. Dr. Heraldo Luis de Vasconcelos

Universidade Federal de Uberlândia

Programa financiado pelo CNPq e pela FAPEMIG para pesquisa e divulgação das relações dos seres vivos com o meio ambiente do Cerrado, sendo este uma avaliação de longa duração da ecologia deste Bioma.

Para mais informações consulte

[www.peld.inbio.ufu.br](http://www.peld.inbio.ufu.br)

